



Telescópio *James Webb* - parte à descoberta do espaço no dia 25 de dezembro de 2021



Sábado, 25 de dezembro de 2021, dia de Natal, foi lançado ao espaço o telescópio espacial *James Webb*, numa missão transmitida em direto e muito aguardada, por marcar o início de uma nova era na capacidade de observação do Espaço, mas que ainda precisa de alguns meses até ficar plenamente operacional.

O maior telescópio espacial de infravermelhos do mundo, com um espelho principal de 6,5 m, partiu para um posto avançado a 1,5 milhões de quilómetros da Terra, a uma distância quatro vezes

maior do que o planeta azul até à Lua. O *James Webb* descolou a bordo do foguetão *Ariane 5* do Centro Espacial de *Kourou*, na Guiana Francesa.

Este observatório, que custou 10 mil milhões de dólares, levará um mês a chegar ao seu destino e mais cinco meses até que os seus olhos infravermelhos estejam prontos para começar a sondar o Cosmos. O grande espelho e o filtro solar foram dobrados como se se tratasse de uma criação em origami para caberem no foguetão.

Utilizando tecnologia revolucionária, o *James Webb* observará uma parte do espaço e do tempo nunca antes vista, proporcionando imagens que se espera sejam espantosas e que deverão remeter para as primeiras estrelas e galáxias se formaram há mais de 13,5 mil milhões de anos. Ele vai ajudar os cientistas a saber mais sobre: a luz das primeiras estrelas; a formação de galáxias no início do universo; o nascimento de estrelas e sistemas protoplanetários e planetas e estudar as atmosferas de mundos distantes.

Este telescópio nasce da colaboração entre a NASA, a Agência Espacial Europeia e Agência Espacial Canadiana. Milhares de engenheiros e centenas de cientistas, também envolveu trabalho português, trabalharam para torná-lo realidade com o apoio de mais de 300 universidades, organizações, e empresas de 29 estados dos EUA e 14 países.

Fontes: <https://tek.sapo.pt/telescopio-james-webb> e euronews 27-12- 2021 (adaptado)